

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia com atenção o texto. Em seguida, responda às questões interpretativas propostas:**

### **Uma amizade impossível**

Amos e Bóris me convidaram para embarcar na sutileza de sua amizade desde o encontro com a capa. O jogo de cores entre o título/autor e o sol/baleia é inteligente e a pintura leve com um traço bem delineado do rato e da baleia juntos e serenos nos instiga a descobrir quem deles é o Amos e quem é o Bóris.

Pela ilustração já presumi que o livro era antigo e fui até a última página para ler sobre o autor. Ali encontramos o que queríamos saber, nada mais nada menos. Descobrimos quem é o William Steig, o que fez e como foi importante em sua época. O livro é de 1971. Volto, então, para o início e redescubro a obra, agora com um olhar mais precioso.

De maneira sutil e aventureira, Steig narra, em um diálogo constante entre imagem e texto, a amizade dos dois mamíferos que só é possível devido aos acidentes e encontros ocasionais que a vida lhes dá. Sem subestimar o leitor, muito pelo contrário, instigando-o cientificamente com as leis da biologia e eventos da natureza as personagens vão nos contando da amizade impossível que criam. Amizade subversiva e perigosa, mas que ao mesmo tempo deve, ao final, ser submetida às leis da natureza.

Um não pode viver no mar, nem o outro em terra firme. Este é um fim que vamos entendendo ser a dura verdade e que dele não podemos escapar. Na penúltima página, quando os dois amigos se despedem com lágrimas nos olhos, nos vemos também doídos por dentro. Não conseguindo sustentar a emoção da separação buscamos, logo, a próxima página, mas ali só há o alento da constatação de desamparo humano. Encontramos o ratinho sozinho na página em branco, olhando longe para o vazio; um vazio de saudade, que se faz tão presente que chega a conversar com a tristeza que eu também sinto.

Irene Monteiro. Disponível em: <<https://revistaemilia.com.br>>.

09 de dezembro de 2018 (Com cortes).

**Questão 1** – Identifique o objetivo da autora do texto lido:

- ( ) noticiar um fato.
- ( **x** ) divulgar um livro.
- ( ) contar uma fábula.

**Questão 2** – Em “Uma amizade impossível”, a que amizade o texto se refere?

O texto refere-se à amizade entre a baleia e o ratinho, contada no livro “Amos e Bóris”.

**Questão 3** – No segmento “Pela ilustração já presumi que o livro era antigo [...]”, o verbo destacado poderia ser substituído por:

- (  ) “supus”.
- (  ) “descobri”.
- (  ) “compreendi”.

**Questão 4** – A autora do texto expõe uma opinião sobre o livro “Amos e Bóris” na passagem:

- (  ) “O jogo de cores entre o título/autor e o sol/baleia é inteligente [...]”
- (  ) “Um não pode viver no mar, nem o outro em terra firme.”
- (  ) “[...] os dois amigos se despedem com lágrimas nos olhos [...]”

**Questão 5** – Na frase “[...] a amizade dos dois mamíferos que só é possível devido aos acidentes e encontros ocasionais que a vida lhes dá.”, a expressão grifada indica:

- (  ) um fato que soma ao fato anterior.
- (  ) um fato que é a causa do fato anterior.
- (  ) um fato que se contrasta com o fato anterior.

**Questão 6** – Escreva por extenso o ano de publicação do livro “Amos e Bóris”:

Mil novecentos e setenta e um.

**Questão 7** – Na oração “[...] instigando-o cientificamente com as leis da biologia [...]”, o vocábulo “o” foi empregado para retomar:

“o leitor”.

**Questão 8** – Na parte “Amizade subversiva e perigosa [...]”, os vocábulos sublinhados:

- (  ) definem a amizade entre a baleia e o ratinho.
- (  ) comparam a amizade entre a baleia e o ratinho.
- (  ) caracterizam a amizade entre a baleia e o ratinho.

**Questão 9** – No fragmento “[...] que se faz tão presente que chega a conversar com a tristeza que eu também sinto.”, o termo “que” relaciona-se com:

- (  ) “o ratinho sozinho”.
- (  ) “página em branco”.
- (  ) “um vazio de saudade”.